

Fidelidade mantém acompanhamento às vítimas e famílias do acidente do Ascensor da Glória

Lisboa, 27 de agosto de 2026 – A poucos dias de se completar um ano sobre o acidente do Ascensor da Glória, a Fidelidade, enquanto seguradora automóvel do ascensor, reitera que continua a acompanhar ativamente as vítimas e as respetivas famílias e a assegurar as responsabilidades que lhe cabem no âmbito deste processo.

Desde o primeiro momento, a prioridade da Fidelidade foi apoiar os feridos e as famílias das vítimas mortais, assegurando, consoante cada situação, despesas médicas e hospitalares, tratamentos, reabilitação, deslocações, repatriamentos e despesas associadas aos serviços fúnebres.

O acidente envolveu 40 vítimas, das quais 16 vítimas mortais e 24 feridos de diversa gravidade, de 15 nacionalidades.

Com o objetivo de assegurar uma avaliação especializada, independente e transparente dos danos pessoais resultantes do acidente, a Fidelidade constituiu uma Comissão Técnica Independente para Acompanhamento das Indemnizações às Vítimas do Acidente do Ascensor da Glória, à qual cabe avaliar os danos pessoais e validar a respetiva quantificação indemnizatória. As propostas de indemnização não resultam de uma apreciação discricionária, sendo formuladas de acordo com o quadro legal aplicável e com os critérios que resultam da jurisprudência portuguesa em matéria de avaliação e reparação de danos. Todas as propostas indemnizatórias apresentadas pela Fidelidade foram submetidas à apreciação desta Comissão e por ela validadas, procurando assegurar que os processos decorram de forma transparente, célere, justa e humanizada.

Relativamente às 16 vítimas mortais, foram alcançados acordos indemnizatórios com as famílias de 4 vítimas. Encontram-se atualmente em negociação 7 processos, enquanto uma situação segue os respetivos trâmites judiciais, após não ter sido possível, até ao momento, alcançar acordo quanto à proposta apresentada. Existe uma outra vítima mortal que está a ser regularizada exclusivamente em sede de acidentes de trabalho à qual estão a ser pagas pensões provisórias que se manterão até que esteja concluído o processo no tribunal do trabalho.

Nos restantes casos em que ainda não foi possível apresentar uma proposta indemnizatória definitiva (3 processos), tal decorre, essencialmente, da necessidade de obtenção de documentação indispensável e das especificidades legais dos países envolvidos.

No que respeita às 24 vítimas feridas, todas elas permanecem sem a sua situação clínica definitivamente consolidada. Nestes casos, a avaliação indemnizatória definitiva apenas poderá ser realizada quando exista estabilização clínica que permita determinar, de forma adequada, a extensão das eventuais sequelas e dos danos sofridos.

Até à presente data, a Fidelidade suportou diretamente, ou assumiu a responsabilidade pelo reembolso, de aproximadamente 2,3 milhões de euros em despesas relacionadas com o acidente, incluindo além dos acordos indemnizatórios já alcançados, serviços funerários, repatriamentos, consultas, tratamentos, internamentos, intervenções cirúrgicas, reabilitação, transportes, salários perdidos, entre outros.

Algumas destas situações revestiram especial complexidade, envolvendo vítimas de mais de uma dezena de nacionalidades e processos de assistência e repatriamento para diferentes países. Sempre que necessário, a Fidelidade recorreu aos seus representantes internacionais ou estabeleceu contacto direto com as vítimas, famílias e respetivos representantes legais.

A Fidelidade sublinha que não comenta situações individuais, valores indemnizatórios atribuídos a vítimas ou famílias concretas, nem quaisquer elementos pessoais ou clínicos abrangidos por deveres de confidencialidade e privacidade das vítimas e das suas famílias.

Cada processo tem características próprias e encontra-se numa fase distinta. A sua conclusão depende, essencialmente, da estabilização clínica das vítimas, da obtenção dos elementos necessários à avaliação dos danos e, nos processos indemnizatórios, do acordo entre as partes.

A Fidelidade continuará a conduzir estes processos com o mesmo sentido de responsabilidade, diligência e respeito pelas vítimas e pelas suas famílias que procurou assegurar desde o primeiro dia.

Para mais informações:

André Vaz Canário | andre.vaz.canario@fidelidade.pt | 919 230 961

Inês dos Santos | ines.dossantos@h-advisors.global | 93 973 31 02

Liliana Silva | Liliana.silva@h-advisors.global | 93 974 31 11

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de mercado de 30,2% em 2024. A Fidelidade está presente em 14 países, em 4 continentes, e apresentou em 2024 um crescimento global dos prémios de 18,5%, para 6.1 mil milhões de euros.

A agência de notação Standard & Poor's (S&P) classifica a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A (ICR)" e "A (FSR)" com outlook estável, fundamentando a atribuição da classificação com a diversificação geográfica do grupo, capitalização sólida, qualidade e equilíbrio do portefólio de negócios e o desempenho financeiro consistente.

A agência de notação Fitch classifica a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A+ (IFS)" e "A (IDR)" com outlook estável, uma das notações mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando de forma positiva o perfil muito sólido da empresa, a robustez da sua capitalização, o forte desempenho financeiro, a rentabilidade, bem como o menor risco do portefólio de investimentos da Fidelidade.

Com 2,4 milhões de clientes em Portugal e mais de 9,8 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade através de uma abordagem "Customer Centric", recorrendo a uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, que garante aos consumidores uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de "Seguradoras", "Marca de Confiança" e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Com a sustentabilidade no core do seu negócio e a visão de preparar o futuro, a Fidelidade assume o compromisso em ser um promotor de mudança de comportamentos na sociedade, consciencializando para o papel e impacto de todas as pessoas na adoção de comportamentos mais sustentáveis. Esta atuação materializa-se também numa política de Responsabilidade Social, consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, através do qual o Grupo Fidelidade contribui para o fortalecimento do setor social, focado nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt